

ソ連朝日新聞

ソ連朝日新聞社
本紙定価年六十二ル
外埠郵料共計六十二ル



獨軍未曾有の大戦果

捕虜卅万 破壊七千機

赤都モスクワへ暮ら

スターリン線合や風前の燈

(ベルリン六日ロイター) 獨軍のスターリン線攻撃は本夜に至り俄然猛烈を加へた様...



轟然、火を吐く巨砲。わが無敵艦隊

Canhão de grosso calibre da marinha nipônica

本日の軍報も軍に規定の作分は地上機によるものと...

軍事的天才の前に 赤軍の崩壊は必至

土側、獨軍の底力を稱揚

【アンカラ七日ロイター】トルコ新軍事評議会は...

獨ソ戦に全く呆然 無爲無策の英政府

言論界真向から痛撃

【ワシントン六日ロイター】米國、しかも今までに...

英米の治外法権撤廢に 氣をよくした重慶

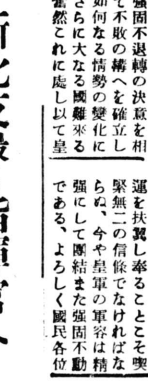
【上海七日同盟】重慶政府は...



世界的動亂に對處 強固不退轉の決意

陸相、軍民一如を強調

【東京七日同盟】陸軍では七日支那事變四周年記念日に際...



新北支最高指揮官へ 岡村大將を起用

百戰練磨の鐵血猛將

【上海七日ロイター】最近支那派遺軍總司令官に任命を見た...

産業保護へ大英斷 軍管理工場を返還

北支經濟建設に一段拍車

【北京七日同盟】華北政務委員会は...

ビルマルートの 輸送能力を改善

米、交通専門家を重慶へ

【香港七日同盟】ビルマルートの輸送能力改善のため...

及川海相 參内

後宮淳中將 支那派遣軍總參謀長へ 肚と腕に太鼓判

【東京七日同盟】及川海相は七日午後宮中に參内...

アジア民族解放へ 全力擧げて戦ふ

畑最高司令官語る

【東京七日同盟】板垣征四郎大將に代つて...

アフガン國 嚴正中立を標榜

【カブール七日ロイター】アフガン王は...



聖戰に四周年。征馬は進む Marcha de foras japonesas em China

戦争で内國工業躍進

飛行機で絹布を輸送 有望なアルゼンチン市場

戦争で内國工業躍進... 絹布の輸送... アルゼンチン市場...

セントラル鐵道改良 素晴らしい鋼鐵車購入

セントラル鐵道改良... 鋼鐵車購入... 改良は力をいれることなし...

ソ聯唯一の防禦陣地 スターリン線破る

獨先遣隊、怒濤の如く殺到

ソ聯唯一の防禦陣地... スターリン線破る... 獨先遣隊、怒濤の如く殺到...

南米にも武力衝突

へ、工國境紛争激化

ペルー空軍要所を爆撃

南米にも武力衝突... 工國境紛争激化... ペルー空軍要所を爆撃...



外国人登録

外国人登録... 今週中の呼出番號...

パナマ閉鎖など大デマ

パナマ閉鎖など大デマ... 山風丸リオに入港...

山風丸リオに入港

山風丸リオに入港... 山下汽船社長息夫妻ら來伯...

歐洲の視察了へ

歐洲の視察了へ... 山下中將晴れの歸京...



伯亞關係ますます緊密

國境協定に調印

伯亞關係ますます緊密... 國境協定に調印...

ペルー空軍機

工軍艦を急降下爆撃

ペルー空軍機... 工軍艦を急降下爆撃...

武動輝く生存者へ

光榮の論功行賞

武動輝く生存者へ... 光榮の論功行賞...

聖市、リオ間

スピードアップ

聖市、リオ間... スピードアップ...

ソ聯大増税

ソ聯大増税... 税率の引き上げ...

急募

急募... 見習職人 数名...

焼きたるま食堂

焼きたるま食堂... 電話 二二五七八...

果樹苗

果樹苗... 本多果樹園...

温泉

温泉... 特別リウマチス...

賣り自動車

賣り自動車... 九三九年型...

旭額縁店

旭額縁店... 各種額縁...

信愛洋裁技藝學校

信愛洋裁技藝學校... 指導 校長 笠原 正太郎...

少年

少年... 初給百五十ミル...

齒科

齒科... 三浦愛香堂...

Bar e Restaurante

Bar e Restaurante... Av. S. João, 284...

果樹苗

果樹苗... 本多果樹園...

温泉

温泉... 特別リウマチス...

賣り自動車

賣り自動車... 九三九年型...

旭額縁店

旭額縁店... 各種額縁...

信愛洋裁技藝學校

信愛洋裁技藝學校... 指導 校長 笠原 正太郎...

少年

少年... 初給百五十ミル...

ARMAZEM KAIKO LTDA

ARMAZEM KAIKO LTDA... SÃO PAULO

新種子

新種子... セノイラ・メイラ...

青大長胡瓜

青大長胡瓜... 新種子が入荷致しました...

渡邊物産

渡邊物産... 開業披露...

農事實習生諸氏に告ぐ

農事實習生諸氏に告ぐ... 昭和六年七月十四日神戸出帆...

O. YOSHI

O. YOSHI... 發起人一同...

妻美登儀去る六

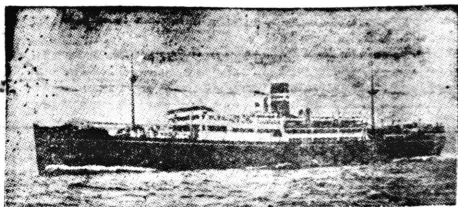
妻美登儀去る六... 月廿日午前二時...

高岡

高岡... 高岡 九洲...

波騒ぐか太平洋！ 外電が傳へるニユース

定期航路表を變更 大阪商船危機に備ふか？

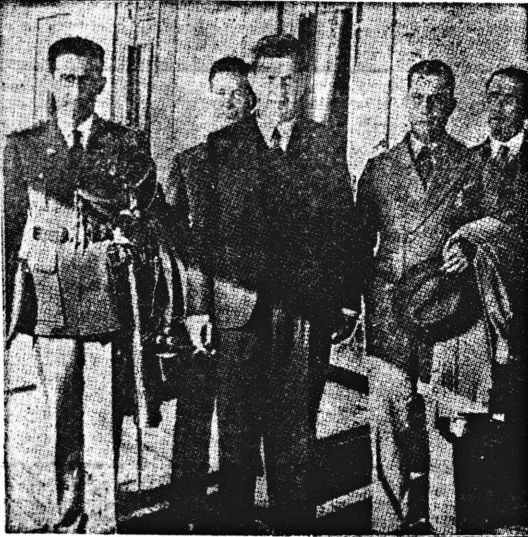


最近帝國政府が南洋航路に對し、即ち内地に引揚げ命令を出した外電によつて傳へられ、風雲急を感ぜしめられてゐる。...

期かな話 「機械日本」の進軍

およいと五十万圓

服部時計店南米出張員権七君をてり文字通りセイコウ、氏は遠東、サンパウロ、...



明説眞寫

最近政府の招請に應じ、同國獨立並に金銀のため、...

知縣多野の農村... 知縣多野の農村... 知縣多野の農村...



南部さんから嬉しい便り... 南部さんから嬉しい便り...

電メーター 大量の注文... 電メーター 大量の注文...

御苦勞さんでした... 御苦勞さんでした...

市民のお臺所擁護に 街の監視隊活躍... 市民のお臺所擁護に 街の監視隊活躍...

上永井畫伯の個展 伯國美術家協會主催で 来る十六日から開く... 上永井畫伯の個展 伯國美術家協會主催で...



大正小學校生徒 リオ市見學旅行... 大正小學校生徒 リオ市見學旅行...

エロ・クロ事件の 阿部さだが出所... エロ・クロ事件の 阿部さだが出所...

移轉廣告... 笠原商店... 笠原商店... 笠原商店...

ELEKEIROZ S/A 伯國生れの二十歳前後日伯兩語を 解する者、タイプライタを少し打 てる事 問合せは... ELEKEIROZ S/A...

大阪商船 發着廣告... 大阪商船 發着廣告... 大阪商船 發着廣告...

經濟欄

金準備増大し 國際信用著しく回復 爲替市場堅實に推移

四日四日通商の報するところ、最近三ヶ月間に財政上及び金準備の増大が著しく、國際信用著しく回復し、爲替市場堅實に推移している。...

金準備は、三ヶ月間に約一億ドル増大し、現在約三億五千万ドルに達している。...

爲替市場は、堅實に推移し、ドル相場は安定している。...

寶石・貴石類 海外輸出高 量減退 價格上昇

寶石及び貴石の輸出は、一九三九年並に四〇〇年並に減少を示したが、最近三ヶ月間は、輸出高が著しく回復している。...

價格は、最近三ヶ月間に著しく上昇している。...

ブラジルの輸入源泉

六、これに次いで絹織物、外科器具、齒科器具、電氣用機械器具、薬物類およびその付属品、さらには第三位として繊維製品、人造繊維製品、各種工業原料等が挙げられる。...

ブラジルの輸入源泉は、主にアメリカ、イギリス、フランス、ドイツ、日本などである。...

コルチツ探訪記

角に店がある。パン屋でもあれば洋食屋でも。この店には、コルチツの探訪記が載っている。...

コルチツは、ブラジルの名産品である。...

産金高

最近五ヶ年、ブラジルの産金量は著しく増加している。...

一九三九年の産金量は、前年比で約一割増加している。...

國內工業に力 米製品に脅威

近頃、國內工業は著しく発展している。...

米製品の輸入は、國內工業に脅威を与えている。...

革新の怒濤

「革新の怒濤」は、現代社会の激変を描写している。...

木村 莊十



伯國債市場 倫敦市場 伯國債市場は、最近著しく高騰している。...

倫敦市場は、安定している。...

Casa Regina Ltda.
Rua S. Bento, 28 - Fone 3-1567
São Paulo

ザイ下
ミクタ
カネ靴
其他紳士向用品

全品特價提供、是非御来店を
ジョゼ・ボアファシオン街の近く
サン・ベント通りです

産婆
お産のことなら晝夜の別なく、親切を第一とし何時にても遠近を問はず往診致します

ジュリア・ゴドイ・ラモス
電話 二六五二七番

YAMASHITA LINE
山下汽船株式會社

定期往航 福東—紐育—南米 定期復航 南米—羅府—福東
太平洋岸、フィリピン行貨物送引受申候
使用船隻萬噸型新造優秀貨物船

山月丸 山風丸 山霧丸
山彦丸 山浦丸

詳細は下記代理店に御問合下度候
貨物船に付き旅客運送は午勝手御断申上候

JOHNSON LINE AGENCIES
Praça da Republica, 22 - Fones 4694 e 5107 - Santos
L. FIGUEIREDO & CIA.
Rua Libero Badaro, 92 - Phone 3-2372 - São Paulo

貯金箱
泉川製作所
電話 三六九〇

鮮魚
SHIKAZO NAKAI
電話 八〇四〇

三浦長作
木村 莊十

護パール
北巴バンデイランテ
目下盛業中のパール
譲り度し

日曜、祭日は休業
午後七時至九時
同仁會夜間診療所
タバチン通り三〇四番

AUMENTA A IMPETUOSIDADE do ataque alemão contra a principal linha fortificada russa

Moscou, Leningrado e Kiv, os três objetivos principais das colunas alemãs — 300 mil soldados soviéticos já foram feitos prisioneiros e 7.000 aviões vermelhos foram abatidos — A batalha contra a Grã-Bretanha — A luta na África do Norte e no Mediterrâneo — A aviação britânica atacou a Alemanha Ocidental.

Comentários de generais turcos sobre as vitórias alemãs

BERLIM, 6 (U. P.) — Esta noite parecia estar aumentando a impetuosidade do ataque alemão contra a principal linha fortificada da Rússia e nas esferas militares germânicas antecipou-se que a avalanche de homens e materiais que avançava neste momento sobre cobrirá logo o território que se encontra atrás dela.

Os três objetivos principais das grandes fortificações soviéticas são: Moscou, Leningrado e Kiev. Contra estas cidades dirigiram-se, esta noite, as três colunas mais poderosas das muitas divisões blindadas, com que o Alto Comando alemão golpeia as posições inimigas, ao longo de toda a frente da luta.

O comunicado do Alto Comando voltou novamente ao seu laconismo, ao fazer referência às ações na frente oriental, o que induz os observadores locais a pensar que não serão dadas informações concretas até que a linha principal tenha sido quebrada.

O boletim de hoje dizia simplesmente que as operações contra essa linha "desenvolvem-se de acordo com o plano".

Em sua descrição geral das operações, o comunicado diz que até a data foram feitos prisioneiros 300.000 soldados soviéticos e que 7.000 aviões russos foram destruídos, a maior parte destes em terra. Afirma-se que ontem foram abatidos 281 ae-

roplanos russos, enquanto que a "Luftwaffe" perdeu apenas 11 máquinas. Até os meios alemães reconhecem que não tem precedentes essa proporção, ainda que a atribua à elevada quantidade de aparelhos inimigos destruídos em terra. Com referência ao número de soldados russos feitos prisioneiros, um comunicado especial de hoje de, clara que 52.000 soldados inimigos, a oeste de Minsk, passaram para as fileiras alemãs, "sob a pressão do cerco alemão". Acrescenta-se que esses 52.000 soldados, assim como os 20.000 que desertaram na sexta-feira, também na zona de Minsk, tenham sido incluídos no cálculo oficial sobre a quantidade de prisioneiros.

O COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 6 (U. P.) — O Alto Comando expediu o seguinte comunicado:

"No leste, as operações contra a chamada 'Linha Stalin' continuam de conformidade com o plano estabelecido. O número de prisioneiros feitos desde o dia 22 de Junho até 5 de Julho alcança, aproximadamente a 300.000. A força aérea apóia as operações mediante arazadores ataques contra as concentrações de tropas inimigas. Somente na zona ao redor de Schitomir, mais de 500 caminhões soviéticos foram destruídos pelas bombas e

metralhados, e 18 trens foram alcançados e destruídos. Novos e eficazes ataques aéreos foram dirigidos, ontem, à noite, contra as vias férreas e entroncamentos de estradas, em Smolensk. A força aérea soviética perdeu ontem 281 aviões; nove foram os aviões alemães perdidos. Nove e oito foram destruídos nas pistas.

"Na batalha contra a Grã-Bretanha os submarinos afundaram, em águas do Atlântico, seis cargueiros, com um total de 33.830 toneladas e avariaram ainda um outro navio, por meio de um torpedo. Os bombardeiros afundaram, ontem, à noite, nos mares ao redor da Grã-Bretanha, dois navios de carga, com um total de 11.000 toneladas. Os 'caças' alemães, num combate travado sobre o canal da Mancha derrubaram 4 'caças' britânicos, sem sofrer perdas, de sua parte. Ao largo da costa norueguesa abateram um bombardeiro britânico. A artilharia naval norueguesa derrubou 3 aviões britânicos e um navio de patrulha abateu outro, no canal.

"Na África do Norte, uma tentativa de rompimento do cerco, pelos 'tanks' britânicos, foi desbaratada por um fogo concentrado da artilharia germano-italiana. As unidades de bombardeiros de altura e de mergulho, alemãs, bombardearam a baía de Tobruk. Um navio mercante e vários armazéns foram

alcançados e as baterias costeiras inimigas foram alcançadas e reduzidas ao silêncio. Aviões 'destroyers' dispersaram colunas de caminhões britânicos nas proximidades de Harbata.

"Na zona do Mediterrâneo, os bombardeiros comuns e de mergulho alemães, atacaram, no dia 4 de julho, as obras portuárias da baía de Famagusta, na costa oriental da Ilha de Chipre. Atirando os alvos, as bombas de grande calibre causaram prejuízos em dois grandes navios mercantes e numa embarcação de carga, no porto. Num aeródromo da ilha as bombas alcançaram os quartéis inimigos.

"O inimigo lançou, ontem à noite, bombas explosivas e incendiárias na Alemanha Ocidental. A população civil sofreu baixas, mais ou menos sensíveis, entre mortos e feridos. Foram alcançados os bairros residenciais públicos, principalmente em Munster e Bielefeld. Os 'caças' noturnos abateram 1 aviões britânicos que tentaram uma incursão.

"Distinguíram-se, por sua valentia modelar, o capitão Ni-mack, comandante de uma seção de reconhecimento, os tenentes barão Meercken e Buchterkierh, de um regimento mecanizado e o tenente Ritz, de um Regimento de infantaria. Durante as operações ao norte do Atlântico, o submarino comandado pelo tenente Scholz obteve êxitos extraordinários.

DOIS GENERAIS TURCOS FALAM SOBRE A SITUAÇÃO DOS EXERCITOS SOVIÉTICOS:

ANGORA, 7 (T. O.) — Os críticos militares da imprensa turca estão fazendo verdadeira campanha de propaganda de rendimento das forças alemãs, considerando o Alto Comando alemão como composto pelos maiores gênios militares de todos os tempos.

Todos os jornais turcos aparecem com artigos de altas patentes do exército otomano, os quais fazem questão de timbrar, por meios estatísticos, quanto pesada derrota sofreu a Rússia na atual luta pelo fato de terem seus comandantes militares se apegado aos velhos e decrepitos sistemas militares de passado.

O general Sabis, por exemplo, escreve no "Tasfir Efkâr":

"O aniquilamento total das tropas soviéticas entre a frente alemã do Mar Negro e o Dnieper é questão de dias ou de horas. Causou-me assombro a imprevidência e incompetência do Alto Comando russo".

E o general Eruellis, escreve no "Chumhuryet":

"O exército soviético entrou em decomposição muito mais cedo do que se esperava. Ninguém poderia, depois do tremendo revés que os alemães impuseram aos russos, acreditar em novas defensivas soviéticas nas fortificações da Linha Stalin".

O perfil do novo Chefe do Estado Maior do Exército Expedicionário Imperial na China

TOKYO, 7 (D.) — O general Kawashima, ministro da Guerra no tempo que o general de divisão Ushiroku era chefe do Departamento do Pessoal desse Ministério, traçou o seguinte perfil desse chefe de guerra que acaba de ser nomeado chefe do Estado Maior do Exército Expedicionário Imperial na China, em substituição ao general Itagaki:

"O general Ushiroku é uma pessoa simples e de bastante capacidade, sendo possuidor ainda de grande força de vontade. É pessoa experiente e a escolha

não podia ser melhor. Trabalhou com brilhantismo como chefe do Departamento do Pessoal durante dois anos. Foi justamente no seu exercício que se deu o incidente "Ni-Niroku" (26 de Fevereiro), mas resolveu com grande tino administrativo o problema dos novos funcionários do Ministério. É pessoa que não teme as grandes dificuldades, sabendo tratar com bastante consideração os seus subalternos. Respeita devidamente os seus superiores apresentando-lhes confiante toda as suas opiniões".

Abolição do direito de jurisdição consular exigida pelo governo de Chungking

SHANGHAI, 7 (D.) — O governo de Chungking mostrou-se particularmente satisfeito com a declaração anglo-americana de que após a cessação da guerra, Inglaterra e os Estados Unidos aboliriam o direito de extraterritorialidade na China. Segundo um telegrama de Chungking, o ministro da Justiça declarou, ontem, que o governo de Chang-Kai-Chek exigiria, hoje, data comemorativa da irrupção do conflito nipo-chinês, a abolição do direito de jurisdição consular, aos consulados dos dois países que gozam desse direito, com exceção do Japão.

Regressou ao Japão o general Yamashita

TOKYO, 7 (D.) — O tenente-general Hobun Yamashita, diretor geral da Aviação Militar, regressou hoje às 15,25 horas, da sua viagem à Alemanha, Itália e outros países do eixo. Na estação Central foi recebido pelo general Dohihara que o substituiu na chefia da Aviação durante sua ausência, chefes militares, embaixador Otto, da Alemanha, embaixador Indelli, da Itália e adidos militares do "eixo". Em automóvel do exército, o general Yamashita dirigiu-se ao Ministério da Guerra onde cumprimentou o titular da pasta, general Tojo e o vice-ministro, general Kimura.

Acelera-se a formação da autarquia econômica da Asia Oriental

Restituídas à administração privada 40 fabricas da China do Norte

PEKIN, 7 (D.) — A Junta Governativa de Hupeh resolveu abolir, hoje, data comemorativa da irrupção do conflito nipo-chinês, a administração militar das 40 fabricas do Norte da China. A China do Norte, que constitui um ponto de convergência das economias do Japão e do Mandchukuo mereceu desde cedo a maior colaboração dos dois países no restabelecimento de sua economia. A recente situação mundial está exigindo a mais rápida formação da autarquia econômica da Asia Oriental. Para atingir este objetivo tornou

se indispensável a colaboração do homem e do capital chinês. Como primeiro passo nesse sentido, o exército japonês da China do Norte que estava administrando, com o fim de proteger os estabelecimentos fabris da região, resolveu entregar à administração privada as indústrias elétricas, de moagem, algodão, cimento, etc. Todos os círculos aplaudem a medida ora adotada, pois ela contribuirá grandemente para acelerar a obra de reconstrução econômica da China do Norte.

O ex-rei Jorge da Grécia irá à União Sul Africana

STOKOLMO, 1 (T. O.) — O ex-rei Jorge da Grécia chegará em princípios desta semana à União Sul Africana — conforme anunciou a rádio de Londres domingo à noite.

O Alganstão continua neutro

KABUL, 7 (T. O.) O rei Zahir Shah declarou, por ocasião da reabertura do Parlamento, que o Afeganistão continuará neutro, manifestando a esperança de que o país manterá sempre boas relações com todos os países em guerra.

Conferência de todas as nações democráticas preconizada por Chungking

CHUNGKING, 6 (U. P.) — A agência oficial "Central News" recomenda a realização, o quanto antes, na América do Norte, de uma conferência de todas as potências democráticas, afim de firmarem um acordo de cooperação, contra o inimigo comum, isto é, as potências do "eixo".

O 4.º Aniversário do Conflito Chinês

Palavras do general Tojo sobre a necessidade do Japão se preparar para qualquer eventualidade

DECLARAÇÃO DO GENERAL HATA

TOKYO, 7 (D.) — O Exército Imperial publicou as seguintes declarações do general Tojo, ministro da Guerra, referentes ao quarto aniversário do conflito chinês que se comemora hoje.

"A guerra européia, com o advento agora das operações teuto-soviéticas, criou o perigo da possibilidade de uma conflagração mundial. Em vista disso, o Império Japonês atravessa uma das fases mais críticas de sua história. Ante uma situação como esta, o Japão deve executar o seu plano de política ampla para o desenvolvimento da nação. Devemos fortalecer a nossa defesa e consolidar as nossas instituições para tomarmos uma atitude firme e inabalável perante as outras potências. Devemos estar suficientemente preparados para quaisquer eventualidades, sejam quais forem as dificuldades que surgirem. A potência imperial está agora mais forte do que nunca e nada ha a temer. O povo deve cooperar com as forças armadas, con-

fiando em sua ação. O povo deve inteirar-se da crise que atravessamos no presente momento e esperamos que, unidos em um só espírito com as forças armadas, cumpram os seus deveres de cidadãos".

DECLARAÇÕES DO GENERAL HATA

SHANGHAI, 7 (T. O.) — O general Hata, comandante supremo do corpo expedicionário japonês na China, por motivo do 4.º aniversário da ruptura das hostilidades cino-nipônicas, declarou que o povo japonês, no que concerne à regularização das suas relações com a China, confia exclusivamente nas suas próprias forças. A atual guerra na Europa é uma luta de um grupo de nações que pretendem implantar uma nova ordem mundial e um outro grupo que deseja manter o "status quo". A pugna do momento na China é parte dessa luta. O resultado dessa pugna não só decidirá o destino do Japão e da China mas também de

toda a raça asiática. O general Hata terminou exortando o povo japonês a reforçar as suas atividades para pôr um fim ao conflito com a China.

Porque não combatem a Alemanha em duas frentes?

STOKOLMO, 7 (T. O.) — O correspondente londrino do "Dagens Nyheter" afirma que aumenta a impaciência do povo inglês ante a inatividade do governo britânico em face da guerra germano-russa. O "Daily Telegraph" pergunta "se já foram feitos planos estratégicos para combater a Alemanha em duas frentes". Este grande jornal considera a Rússia muito melhor preparada do que a Inglaterra e termina considerando: "Deveremos nós ficar em posição de inferioridade perante uma nação como a Rússia, da qual tanto mal falamos?"

Os Estados Unidos

Recusam-se a tomar a seu cargo os assuntos diplomaticos russos em Vichy

Moscou teria pedido a Ankara que assumisse a sua representação na capital francesa

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Um funcionário do Departamento de Estado confirmou que os Estados Unidos declinarão de tomar a seu cargo os assuntos diplomaticos da Rússia, na França, mas fez uma formal advertência contra possíveis deduções.

Expressou o mesmo funcionário que na embaixada norte-americana em Vichy trabalham poucos funcionários e que já tem a seu cargo os assuntos diplomaticos britânicos, belgas e de vários outros países.

VICHY, 6 (U. P.) — Depois da partida do embaixador russo, sr. Bonmolov e da recusa dos Estados Unidos, de se encarregarem dos interesses soviéticos na França, anuncia-se, sem confirmação que Moscou pediu a Ankara que assumisse a sua representação em Vichy. O governo francês, entretanto, não foi informado até agora, da

aceitação, pelos turcos. Moscou tropeça, no assunto, com uma grande dificuldade, porque nesta cidade restam muito poucas representações diplomáticas, acreditando-se que se negarão Espanha e Portugal e as embaixadas e legações latino-americanas.

Publicada a 1.a lista dos soldados japoneses condecorados no conflito da China

TOKYO, 7 (D.) O Ministério da Guerra deu à publicidade a primeira lista de nomes que foram condecorados devido à sua bravura demonstrada no conflito da China.

A Industria Paulista de Tecidos de Seda

Em uma interessante reportagem a "Folha da Manhã" ouviu os industriais De Nardi e G. Jafet — As dificuldades cambiais encontradas pelos exportadores

A falta de transportes marítimos

A guerra européia, encontrando o Brasil com um surto industrial apreciável, veiu dar às nossas indústrias novas possibilidades de desenvolvimento. Prova-o o fato de fábricas de tecidos brasileiros estarem exportando sua produção para o estrangeiro, algumas delas produzindo mesmo exclusivamente com esta finalidade. A reportagem da "Folha da Manhã" pôde-se a campo para colher informações a respeito, dirigiu-se de início, à Teclagem Denair que, segundo fomos informados, produz unicamente para exportação ao mercado argentino. Recebidos pelo sr. De Nardi, sócio principal da firma, prontificou-se a fornecer-nos as informações solicitadas. ARGENTINA, UM MERCADO PROMISSOR

era totalmente desconhecida na Argentina. Mas, pelo que se pode ver, vencemos inteiramente esses obstáculos. Hoje, o mercado brasileiro é procurado por representantes dos importadores argentinos desse ramo, e as perspectivas são cada vez melhores".

VALOR DA EXPORTAÇÃO
A nova pergunta nossa, acrescenta o sr. De Nardi:
— "De Janeiro do corrente ano até Agosto próximo, temos vendido aquele mercado cerca de 3.000 contos de tecidos de seda. Entretanto são diversas as firmas exportadoras, das quais, no momento, somos a que contribui com o maior contingente".

As mercadorias em Santos, causada pela deficiência de transportes existente, tem-nos causado bastante prejuízo. Certas partidas chegam a ficar retidas no porto durante um mês. Ainda agora, com a retirada de três vapores pelo governo americano, ainda mais agravada ficou a situação

TECIDOS TRANSPORTADOS POR AVIÃO
— "Essa situação nos obrigou a utilizar aviões para a exportação de nossos tecidos. No curso do ano passado, exportamos cerca de 700.000\$000 de nossa produção pelos aviões da "Condor".
— "Tinhamos sabido o suficiente. Despedimo-nos do sr. De Nardi, cuja atenção era reclamada pelas atividades da sua indústria."

"Aparentemente, assim é. Entretanto, nossos produtos, momentaneamente, podem ser colocados com grandes vantagens no exterior, pelo menos enquanto o mercado nacional de tecidos permanecer relativamente fraco".

A esta altura, a palestra do reporter com o sr. Jafet passa a versar sobre as condições em que é feita a produção dos tecidos. Vem então à baila a questão da matéria prima.
— "A matéria prima que empregamos — diz o sr. Jafet — é exclusivamente nacional e fundamentalmente, o algodão".
— E esse algodão é produzido pela própria firma ou adquirido?
— "Atualmente, o algodão que nossa fábrica consome é adquirido. Em 1933, quando da instalação da fábrica, criamos, a título de experiência, um campo de cultivo, mais tarde abandonado por insatisfatórios os resultados obtidos, devido à impropriedade do solo cultivado".

O reporter aborda o problema dos transportes. A deficiência de vapores para o escoamento da produção que tanto prejuízo tem causado aos exportadores e que tem sido debatida pela imprensa, teria influido sobre os negócios do nosso entrevistado?
— "A falta de transportes marítimos é um dos problemas que mais tem preocupado os exportadores desde o irromper da guerra na Europa. Temos sido bastante prejudicados por essa anomalia. O transporte por via terrestre, por avião que seja, não chega a satisfazer às necessidades. Já se providenciou junto ao Lloyd Brasileiro no sentido de ser aumentado o número de vapores que percorrem a linha do Pacífico. Essa questão, entretanto, está em estudo e pendente de solução, nada tendo sido resolvido até o momento".
O assunto girava em torno das dificuldades encontradas

"PODEMOS COMPETIR EM PÉ DE IGUALDADE COM O ESTRANGEIRO"
— Estão satisfeitos os argentinos com a qualidade de tecido brasileiro?
— "Inteiramente satisfeitos. A indústria brasileira de seda pode competir em pé de igualdade com seu similar estrangeiro. Não tememos concorrência em matéria de qualidade. Como já disse, temos na Argentina um mercado que pode ser conservado até depois da guerra; nesse caso, nossa disputa com os concorrentes do exterior será apenas em torno dos preços. Como já afirmé, venceremos a concorrência se nos forem concedidas facilidades pelo governo. Devemos levar em conta que hoje os importadores argentinos pagam pelos tecidos brasileiros 30 a 40 por cento a mais do que pagavam anteriormente pelos estrangeiros".

A FALTA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS
— Que repercussão está tendo a falta de transportes marítimos sobre as atividades de sua firma?
— "A retenção forçada de nos-

ENTREVISTADOS EXPORTADORES DE TECIDOS DE ALGODÃO
Continuando em suas indagações a respeito, a reportagem dirigiu-se aos escritórios da firma G. e R. Jafet, com fábrica situada em Batatais, neste Estado; segundo a "Folha da Manhã" averiguou, a produção dessa firma é destinada em grande parte à Bolívia e ao Chile. Atendeu-nos o sr. Gabriel Jafet, que se dispôs a prestar ao reporter os esclarecimentos solicitados.
— "É exato — iniciou o nosso informante, respondendo ao pedido de confirmação. Grande parte de nossa produção é realmente exportada para o Chile e Bolívia. Quanto a este último país, foi nossa firma a primeira a abrir o respectivo mercado para os tecidos brasileiros".
— Que vantagens há em exportar os tecidos, quando ficaria menos complexa a colocação dos mesmos no mercado nacional?

— "Ninguém ignora a redução considerável do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Europa, em consequência da paralisação de muitos dos nossos mercados de consumo, oriunda do conflito que ensanguenta aquele continente. A impossibilidade, porém, em razão da guerra, da exportação de produtos europeus cria, ao mesmo tempo, ótima oportunidade para o desenvolvimento da exportação americana; e o Brasil, um dos grandes produtores do novo continente, terá por certo, grandemente aumentada, como já se dera no conflito de 1914-1918, a sua exportação, substituindo países exportadores europeus no fornecimento aos seus co-irmãos da América".
E finalizando:
— "Pelo que se vê, é de grandes possibilidades à nossa indústria a ocasião presente; e, baseado nos grandes esforços que tem feito o governo brasileiro no sentido de ampliar o mais possível a exportação nacional, quero crer que uma época de grandes oportunidades se apresenta agora à indústria do Brasil".

Forte tempestade magnetica interrompeu as comunicações radio-telegráficas em quasi todo o mundo

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Uma violenta tempestade magnética interrompeu as comunicações em quasi todo o mundo e paralizou a transmissão das notícias da guerra tanto de procedência alemã como russa por um longo período. As comunicações comerciais com São Francisco, foram cortadas devido às condições magnéticas causadas pelas manchas solares. No oriente só era possível comunicar-se com Tokyo. As companhias "Globe Wireless" e "Mackay Radio" tiveram as mesmas dificuldades, enquanto os cabos comerciais do Pacífico não sofreram interrupções.
Acredita-se que as dificuldades foram causadas por uma erupção boreal e manchas solares que originaram violentas tempestades magnéticas e fortes correntes terrestres que interromperam as comunicações da telegrafia sem fio e as linhas de terra.

O Canal do Panamá não está fechado

Afirmção do comandante do "Yamakaze Maru"
RIO, 5 — Deu entrada, esta manhã, procedente do Japão, o cargueiro nipônico "Yamakaze Maru", que trouxe apenas três passageiros e 1.500 toneladas de carga geral.
Entre esses passageiros conta-se o sr. M. Yamashita, filho do presidente da empresa de navegação "Yamashita-Line", o qual viaja acompanhado de sua esposa.
Esteve ele nos Estados Unidos, em palestra com a reportagem, declarando não ser verdadeira notícia de que o canal do Panamá haja sido fechado à navegação estrangeira, e notadamente à japonesa, tanto assim que o "Yamakaze Maru" atravessou-o, como também o fará na volta.
Em trânsito para Santos, chegou o pintor japonês T. Yaba, assás conhecido na sua pátria, e que realizará uma exposição de quadros em São Paulo.
A DECLARAÇÃO DO COMANDANTE DO NAVIO
RIO, 5 — Do Japão, em escala por Nova York, chegou à Guanabara o cargueiro nipônico "Yamakaze Maru". O comandante do navio, abordado pela reportagem mostrou-se surpreso com a notícia aqui divulgada, de que o canal do Panamá fora fechado. O capitão do barco japonês declarou que acabava de atravessar o referido canal, sem ter notado a menor anomalia.

DATA ANIVERSÁRIA DA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA

Assinatura do último tratado de limites entre o Brasil e aquele país
RIO, 5 — A data aniversária da Independência da Argentina que ocorre a nove do corrente, será assinalada nesta Capital, entre outras solenidades, com a assinatura do último tratado de limites entre o país amigo e o Brasil.
A assinatura desse derradeiro tratado de limites entre os dois governos, que se verificará no Itamarati, tem, no momento, uma expressiva significação, coroadando uma série de negociações que chegaram a bom termo numa afirmativa do ideal de solidariedade americana.

Empreendimentos de grande vulto projetados pela atual administração da Central do Brasil

RIO, 5 — O major Alencastro Guimaraes, que hoje partiu para essa capital, falando à imprensa e referindo-se às obras que pretende realizar, acentuou que uma politica firme e progressiva deve presidir todos os empreendimentos.
Assim é que obras de grande vulto serão atacadas: — o traçado do ramal de São Paulo, cujas condições atuais não mais o satisfazem, pois está sobrecarregado, impondo-se o seu recondiçãoamento imediato, de modo a facilitar o trânsito de pesados trens, com grandes velocidades, sem o retardamento nos desvios e cruzamentos. Para solucionar o problema, serão adquiridos 50 carros de aço de grande capacidade, destinados a passageiros. Esses transportarão o dobro dos viajantes que os atuais carros de transporte.
Acrescentou o major Napoleão de Alencastro que a par desse empreendimento será criada uma passagem especial para os turistas, afim de facilitar e incrementar mais ainda o turismo entre nós.
Frizou que não haverá aumento nos preços de passagens comuns, como se noticiou, porque os novos trens incidirão apenas sobre mercadorias.
Em todas as cidades provinciais do país realizaram-se demonstrações patrióticas similares.
Manifestações patrióticas no Equador
GUAYAQUIL, 7 (U. P.) — O Ministério do Interior deu a público um comunicado que diz: "Até estes momentos a aviação peruana continua bombardeando os postos fronteiriços equatorianos. O Perú ultrajou os países amigos que ofereceram sua mediação para resolver as questões referentes às fronteiras".

Graves Acontecimentos nas fronteiras do Perú com o Equador

Anuncia-se que as forças equatorianas e peruanas se empenharam em sangrenta batalha — Protesto do governo peruano — Manifestações patrióticas no Equador — A aviação peruana bombardeia localidades equatorianas — O que diz o comunicado peruano — Navio equatoriano atacado por um avião do Perú

LIMA, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente, que no sábado, pela manhã e à tarde forças equatorianas de Huaquillas atacaram na zona fronteiriça de Zumurilla aos postos militares peruanos de Aguas Verdes, La Palma e Lechugal. Anuncia-se que todos esses ataques foram repellidos.
LIMA, 7 (U. P.) — O Governo peruano ordenou ao ministro do Perú em Quito que apresente um enérgico protesto à Chancelaria equatoriana pelos incidentes fronteiriços ocorridos no transcurso da semana passada.
O Presidente Prado enviou uma mensagem de congratulações ao general Yanez, inspetor geral do exército e ao general Ureta por terem repellido as agressões das guarnições equatorianas.
Comunicado peruano
LIMA, 7 (U. P.) — A Chancelaria deu publicidade a um comunicado nas primeiras horas de hoje sobre os choques

ocorridos entre as tropas peruanas e equatorianas, o qual diz: "Produziram-se choques na fronteira com o Equador, na região de Zaramilla. As informações oficiais recebidas até agora dão a conhecer que as tropas equatorianas concentradas na Província do Ouro atacaram simultaneamente os postos peruanos de Aguas Verdes, La Palma e Lechugal ontem às 10 horas. Nossas forças encarregadas desses postos repelleram os equatorianos. O fogo cessou às 15,30 horas. Hoje às 12 horas do meridiano de Greenwich as forças equatorianas renovaram o ataque a La Palma, tentando penetrar em território peruano, sendo também repellidos. Nossas baixas consistem em um morto e três feridos enquanto que as forças equatorianas tiveram 10 mortos, ignorando-se o número de feridos. As autoridades militares adotaram as medidas necessárias para garantir a nossa integridade territorial. Mesmo assim reuniu-se em sessão extraordinária o Conselho de Mi-

nistros para tratar do mesmo assunto. Na Manhã de hoje forneceu-se à imprensa o seguinte comunicado: "Os ministros da guerra e do governo informaram ao Conselho sobre os ataques de forças armadas equatorianas contra os postos peruanos na fronteira de Zumurilla. O ministro da Guerra, general Cesar Lafuente descreveu pormenorizadamente as medidas que se tinham adotado em virtude dos últimos acontecimentos. O chanceler dr. Alfredo Solfymuro manifestou que se tinham expedido instruções ao representante diplomático peruano em Quito, dr. Henrique Goytizolo Bolonesi, para que apresentasse ao Governo equatoriano um enérgico protesto".
Artilharia e aviação peruana atacam várias localidades
QUITO, 7 (U. P.) — Oficialmente anuncia-se que houve agressão peruana na fronteira sudeste, a qual foi iniciada no sábado e renovada no domingo,

às 12 horas e meia da tarde, em cuja ocasião, as tropas peruanas iniciaram o combate atacando as localidades de Chacras, Aguas Verdes, Huaquillas e Carcabon, com peças de artilharia e aviação. O ministro da Defesa, sr. Vicente Santisteban Elizalde declarou a um representante na "United Press", que os combates prosseguem intensamente no lado equatoriano da fronteira, sem que seja facil precisar o número de mortos e feridos "mas pode se dizer que esse número é elevado". Acrescentou o ministro da Defesa que os aviões peruanos bombardearam o edifício do Quartel em Chacras que ficou completamente destruído. Acrescenta também que as hostilidades se iniciaram ontem de manhã na ocasião em que um grupo de lavradores peruanos custodiado pelas tropas da Guarda Civil procuraram apoderar-se de terras situadas em questionavelmente dentro da jurisdição equatoriana. A guarda fronteiriça equatoriana teve que retirar e procurar os seus re-

tirar-se, mas os parlamentários peruanos e a Guarda Civil resistiram pela força, iniciando-se então um renhido tiroteio que se prolongou durante seis horas, em virtude do que houve dois mortos e mais de 10 feridos equatorianos. Também declarou o ministro da Defesa que no domingo de manhã houve tranquilidade em toda a fronteira mas que ao meio-dia as tropas peruanas iniciaram uma violenta ofensiva empregando elementos de aviação superiores na fronteira e na Província da Costa do Ouro.
O Chefe da Guarnição fronteiriça equatoriana, comandante José Otávio Ochoa comunicou no domingo à tarde pela rádio de Ezarenillas, instalada a 5 quilômetros do teatro das hostilidades que os bombardeiros peruanos desenvolveram extraordinária atividade, destruindo o quartel, a igreja e várias casas.

Navio equatoriano atacado por um avião peruano

QUAYAQUIL, 7 (U. P.) — Chegou ontem à noite o navio "Atahualpa", pertencente a frota nacional. Entrevistado, o seu comandante, alferes de fragata Victor Naranjo Fiallo, disse: "No dia 2 de Julho o meu barco foi atacado por um avião peruano, do tipo francês, "Potez", em Hualtaco. O avião lançou-se em mergulho sobre o "Atahualpa". A manobra se repetiu desde às 14,30 até às 16 horas e tivemos que fazer fogo com um canhão anti-aéreo e uma metralhadora para o afastar. Os projéteis do avião caíram a uma distância de 15 metros do navio, sem o danificar. O referido aparelho efetuava reconhecimento nas costas equatorianas e iniciou o at-

O ministro da Marinha no Palácio

TOKYO, 7 (D.) — O almirante Oikawa, ministro da Marinha, foi recebido, hoje à tarde, em audiência, por S. M. o Imperador e expôs a Sua Majestade os assuntos atinentes à sua pasta.

Agitam-se as ondas do Pacífico...

Alteradas as tabelas de partidas dos navios da O. S. K. de Nova York

Correm há dias rumores de que o governo japonês havia ordenado aos navios japoneses que regressassem ao país. No dia 5 do corrente, a agência "A. P.", transmitiu os dois seguintes telegramas:

NOVA YORK, 5 — A suspensão temporária da partida de navios japoneses da "Osk Line", de aqui para o Japão, não está sendo acompanhada por deci-

sões idênticas de qualquer outra empresa de navegação japonesa, as quais declaram que "não pretendem alterar as suas tabelas de partidas".

O sr. Inouye, gerente geral da "Osk", diz apenas que recebeu ordens para organizar uma nova tabela de partidas, suspendendo novas viagens, depois de 12 do corrente, com a saída do "Totan Maru".

NAO HAVERA' TAO CEDO PARTIDA DE NAVIOS

NOVA YORK, 5 — A companhia de navegação japonesa "Osk Line" anuncia que, depois da partida do "Totan Maru", marcada para 12 do corrente, não haverá tão cedo novas partidas de navios seus deste porto para o Japão.

Dissolvida a Associação dos Interpretes Japoneses

A Associação dos Interpretes, fundada há nove anos, realizou no dia 5 do corrente sua última assembleia geral em que foi resolvida a dissolução dessa organização em vista de não poder continuar funcionando como associação estrangeira.

Sendo essa associação composta de sócios que sabem bem a língua portuguesa, a sua ação na aproximação nipo-brasileira foi das mais eficientes.

A diretoria enviou uma carta a todos os sócios, agradecendo a sua cooperação durante os nove anos de vida dessa associação que acaba de desaparecer.

Exposição de pintura do artista Kaminagai

Sua inauguração dar-se-á no proximo dia 16

Já noticiamos que o pintor japonês Tadashi Kaminagai, fugindo de Paris, pouco antes de sua ocupação pelos alemães, veio para o Rio de Janeiro.

Na capital brasileira, o ilustre pintor vai realizar, no Pálace Hotel, a partir do próximo dia 16, uma exposição dos seus trabalhos. A exposição durará duas semanas e será patrocinada pelo Sindicato dos Artistas Brasileiros.

O Instituto Cultural Nipo-Brasileiro vai oferecer, dentro de alguns dias, um "cock-tail party", à imprensa e artistas do Rio, a fim de fazer a apresentação do artista nipônico. O sr. Fortinari,

que é uma das maiores expressões da moderna pintura brasileira, e a quem o pintor Kaminagai foi apresentado por Fugita, está em entendimentos com as autoridades para que o artista japonês possa permanecer longo tempo no Brasil.

A técnica pictórica do sr. Kaminagai está merecendo o elogio dos pintores brasileiros.

(Foto do sr. Kaminagai, na página japonesa).

Sada Abe foi posto em liberdade

Informam os jornais de Tokyo que Sada Abe, que em 1936, cometeu um assassinato hediondo, acaba de ser posto em liberdade, após cumprir a pena, que foi reduzida pela anistia do ano passado. Como é do conhecimento de todos os nossos leitores, a criminosa assassinara o amante e seccionara os seus órgãos genitais.

Grande quantidade de medidores de luz encomendados no Japão

Conforme noticiamos, foi inaugurada ontem a Exposição de Maquinismo Japoneses. Dentre os artigos expostos figuram os medidores de luz que devido a sua perfeição consta que já recebeu pedidos em grande quantidade.

Desenvolvimento Agrícola e Industrial

Admitindo que a revisão a que está sujeito o grande volume de questionários recolhidos pelo Serviço de Recenseamento não traga modificações consideráveis aos resultados preliminares ultimamente divulgados, apresentam-se elas a conclusões sobre o desenvolvimento do Brasil nos vinte anos decorridos desde o recenseamento anterior.

E' sabido que, em 1920, além do demográfico, foram realizados apenas os censos agrícolas e industrial, enquanto que agora fizemos esses e mais o comercial, o dos transportes e comunicações, o dos serviços e o social, evitando incluir, entre os estabelecimentos comerciais ou industriais, aqueles que, pela natureza do seu ramo, não se enquadrariam bem naqueles dois setores da vida econômica do país.

Assim, só em relação à agricultura e à indústria podemos estabelecer confrontos entre os resultados dos dois recenseamentos gerais. Va-

Luta de longa duração (Fatos diversos)

Em certas localidades de Kochi, Japão, os agricultores costumam deixar frutas numa cesta perto da estrada. Os transeuntes tomam as frutas e deixam o dinheiro na cesta. Isto acontece há gerações e nunca houve logro.

RIO, 4 — Na manhã de hoje deram entrada na Barra, vilão do mais tarde atracar no cais da praça Mauá, o cruzador auxiliar "Carnarvon Castle" e o transporte "Baronesa", ambos da esquadra inglesa.

RIO, 5 — Informa-se de Recife que chegaram àquele porto, quatro vasos de guerra dos Estados Unidos. Esses navios, que são o "Memphis", o "Cincinnati", o "Davis", o "Warrington", no que parece vieram abastecer-se de mantimentos e viveres, pois fazem parte das forças que estão patrulhando as Américas.

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Segundo estimativas feitas, serão abatidos, na atual safra, iniciada em Junho, cerca de um milhão e meio de suínos, com uma produção de 800 mil caixas de banha, num total aproximado de 176 contos de réis.

HOLLYWOOD, 5 (U. P.) — O produtor cinematográfico Carl Laemmle Junior foi despojado ontem, à noite, de 1.200 dólares, durante uma reunião num apartamento de Hollywood, por dois bandidos, que fecharam ele e outras duas vítimas num armário, depois de obrigá-los a deitar-se no chão, enquanto revistavam seus bolsos.

29 japoneses residentes em Pindamonhangaba ofereceram por intermédio do "BRASIL ASAHÍ", a importância de réis 450\$000, para os flagelados gaúchos.

Em Izu, Japão, os membros da Associação das Moças, foram convidados para assistir ao exame médico dos jovens conscritos, a fim de que as futuras mães vejam os exemplos de filhos valerosos para a pátria.

RIO, 4 (A. N.) A frotilha de submarinos comandada pelo capitão de fragata Atila Aché realizou, ontem, vários exercícios fora da Barra.

As referidas unidades fizeram, no decorrer das manobras, experiências de máquinas, obtendo-se o êxito esperado.

O sr. Matsui, alto funcionário da "Kaiko", que regressou em Fevereiro último para o Japão, afirmou de tratar de uma úlcera no estômago escreveu recentemente que vai ser operado no Hospital da Universidade Imperial de Tokyo.

O sr. Miyakoshi, diretor da "Kaiko", que é grande entusiasta do baseball, ofereceu um banquete, na sua residência, no dia 6 do corrente, aos jogadores daquela firma.

Chuveiro ou Banheira?

Não é preciso viajar muito para atingir a conclusão que uma das maiores deficiências dos hotéis do interior está nas suas instalações sanitárias.

Começa que em regra elas não correspondem, como quantidade, ao total de hóspedes que cada hotel pode comportar. Depois, estão quasi sempre mal colocadas, não raro perto e mesmo junto da cozinha, nalgum quarto estreito, escuro e mal ventilado.

De tudo o pior, porém, é que são excepcionalmente se apresentam bem cuidadas e limpas. No comum dos casos a banheira está suja e enferrujada e a bacia da privada faz nojo e até medo, sem tábua que a guarnea e com a louça frequentemente rachada, quando não francamente quebrada. Isso sem falar de que a descarga em geral não funciona ou só trabalha jorrando pouca água, com o resultado que as fezes se acumulam, enquanto os pedaços de papel de jornal sujos e espalhados pelo chão reforçam o horror ao quadro. E a situação se completa pelo fato de não existir sabão na pia de lavar as mãos, cuja água não é corrente e sim apenas "pingante", talvez para não dar vontade de usar a toalha, sempre suja e molhada...

Entre as causas apontadas para esse estado de coisas que tanto afugenta os turistas da nossa intolerância figura com destaque, sem dúvida, a clamorosa falta de água que parece constituir uma espécie de fatalidade urbana fora das capitais, mesmo nas cidades de melhor categoria. Temos, também, e com bastante influência, a muito pouca ou quasi nenhuma educação higiênica da maioria dos que usam as instalações sanitárias dos hotéis do interior, mas faltará à verdade quem não atribuir boa parte da culpa, à bem conhecida e sistemática negligência dos hotéis.

Reduzindo o problema, às suas condições essenciais, logo se vê que no caso existe, principalmente, uma preocupação de ordem econômica. O cubículo das privadas e seus pertences é instalado, normalmente, com o fim dominante de gastar o menos dinheiro possível e na sua manutenção, ou falta de manutenção, continua a prevalecer o mesmo errado critério.

Trata-se, entretanto, da mais falsa das economias. O hotel provido de más instalações sanitárias, quer por mesquinhez ou ignorância de construção, quer por descaso na conservação, quer por uma e outra coisa reunidas, não tarda a ficar conhecido como tal, entrando na "lista negra" dos turistas, que cuidadosamente o evitam, podendo agora fazê-lo com tanta maior facilidade quanto o automóvel veio lhes dar nova e grande facilidade na escolha dos seus locais de refeição e de pernoite. Mais, muito mais do que se economiza no custo e no custeio das instalações sanitárias, perde-se com a frequência que ou não vem ou sai mal satisfeita.

Entretanto não é difícil melhorar melhor sensivelmente os quartos de banho dos hotéis. Sem maior despesa que atualmente até pouando dinheiro é certamente economizando água

está ao imediato alcance de qualquer hotelheiro obter instalações sanitárias melhores — ou menos piores — que as de água.

Trata-se, muito simplesmente, de suprimir a banheira, substituindo-a por um chuveiro de boa capacidade, provido de água quente e fria. O banho de imersão, suspeita reliquia do tempo em que não existia água corrente, tende a rapidamente desaparecer nos hotéis e nas grandes embarcações modernas. Primeiro, por que exige mais água e toma mais espaço que o de chuveiro. Depois, por que este último não oferece os perigos do banho de banheira, apenas dando contacto suspeito na planta dos pés, muito mais facil de defender do que o corpo inteiro, que quasi sempre fica ameaçado quando entra numa banheira de uso geral, raramente mantida com escrupulosa limpeza.

Já em muitos hotéis ultimamente construídos no Brasil foi

suprimida a banheira das instalações sanitárias, mesmo nos apartamentos de luxo, nos novos navios norte-americanos de alta classe também não se encontram banheiras. Tendo num como outros só há chuveiros, que permitem banho rápido e de completa limpeza, economizando água e espaço e reduzindo ao mínimo os perigos de que tanto apreciam os viajantes, preferindo pagar mais caro, por quarto ou apartamento com banho, só para evitar os riscos da banheira de uso geral, o que põe os hotelheiros em situações bem difíceis, pois esses quartos ou apartamentos são sempre em número muito reduzidos, nos hotéis do interior.

Do chuveiro, entretanto, ninguém tem medo e é do interesse direto dos hotelheiros proporcionar aos seus hóspedes o uso de chuveiros, nos quais os banhos gastam menos líquido e, quando quentes, menos combustível. Em qualquer caso há sempre economia, alem do agrado às pessoas que procuram o hotel.

O CENSO BRASILEIRO VISTO DE U. S. A.

O sr. Charles A. Gauld escreveu recentemente um minucioso estudo a respeito do 5.º Recenseamento Geral do Brasil editado pela Biblioteca do Congresso de Washington, sob o título "Brazil takes a Census".

Não se trata de um trabalho meramente informativo com detalhes, que são numerosos dos nossos trabalhos censitários, nem é inspirado em simples desejos de cortezia para com o nosso país, tanto que, merecendo a nossa terra e a nossa gente palavras de viva admiração do autor, não lhe parecemos equiparáveis senão aos Estados Unidos de noventa anos atrás. E', afinal, uma demonstração a mais do interesse que estamos despertando na grande República vizinha e o produto da reunião de certo número de informações idôneas a nosso respeito servindo a um esforço de interpretação do nosso status racial. Embora com os males de certas generalizações, contem interessantes previsões sobre os resultados da nossa última operação censitária, sempre em confronto com os aspectos correspondentes nos Estados Unidos, investigados no mesmo ano pelo 16.º censo geral norte-americano.

Ao lado da sua aguda curiosidade em torno da apuração de vários detalhes da nossa composição demográfica, econômica e social, em execução, o sr. Charles A. Gauld aprecia as dificuldades que se antepunham à execução do censo brasileiro, mencionando dificuldades de comunicações, distâncias entre núcleos habitados, acentuando que o transporte de dados referentes a certas povoações do interior para o Rio de Janeiro levaria semanas.

Quando confronta a população, nível de industrialização, vida rural da maioria dos habitantes e dificuldades de transportes do Brasil de hoje com iguais aspectos dos Estados Unidos de 1850, o autor salienta que

temos muito menos habitantes nascidos no exterior do que os Estados Unidos naquele ano, pois os nossos calculados quatro e meio milhões de imigrantes representam uma pequena fração da imigração na terra do sr. Gauld. Acrescenta que, "como resultado da guerra, fome e caos na Europa durante a próxima década, o recenseamento do Brasil, a ser realizado em 1950, talvez registre a presença de um número considerável de novos imigrantes". Parece-lhe que precisamos muito "de gente para povoar o interior do país, onde é pequena a densidade da população, e também para aumentar a classe, numericamente pequena, de agricultores e operários com alto grau de instrução e peritos nas suas respectivas ocupações". Como resultado desse movimento e em face da "decadência de países europeus em consequência da atual guerra, acredita que o Brasil talvez se torne "o maior país de cultura latina".

Do Mundo

(VIGESIMO QUARTO)
8-VII-1941

— Estou triste...
— ...
— Estou triste, ouça!
— Ahn... Ah! Triste? Não sei porque. Até há pouco você não andava triste, andava?
— Não andava, mas ando e é por isso que agora estou triste...
— Conte-me como foi, minha filha, que o papai vai ver o que anda por fazer.
— Foi sábado, na festa, sabe?
— "Ele" acabou com tudo?
— Muito pior! Disse-me cada coisa! Cada coisa!, que se você ouvisse...
— Ah! "Ele" se confessou?
— Aquele zingatório podia ser alguma vez uma confissão de amor? "Ele" disse que gostava muito de mim, mas que não levava em conta o meu rosto, a minha boca, os meus cabelos, os meus olhos... a minha beleza, enfim... As minhas virtudes...
— Sim, sim...
— Tudo "Ele" abandonava... Não sei como podia dizer que gostava de mim... E sabe o que foi que disse, por fim? Que gostava muito de mim porque eu faço pratos de que ele gosta!
— Ahn... E' só por isso que você anda triste? Pois pode ficar certa, minha filha, que "Ele" gosta mesmo de você. Você viu alguma vez errar um indivíduo que pensa e sente com a barriga?
— ...!? —
M. —

O general Góes Monteiro em Santos

O ilustre cabo de guerra prosseguiu viagem para Buenos Aires

SANTOS, 5 — O transatlântico "Brasil" largou às 5 horas de hoje, levando para Buenos Aires, entre outros passageiros, o general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do E. Maior do Exército, que vai à Argentina, como adiantamos, representar o Exército Brasileiro nos festejos comemorativos da Independência da República Irmã.

O ilustre chefe militar viaja em companhia dos srs. coronel Canrobert Pereira da Costa, major Costa Leite e capitães Ade-

mar da Fonseca e Alberto Soares de Meireles.

Durante o dia de ontem, o chefe do Estado Maior do Exército realizou passeios pela cidade, tendo visitado a Vila dos Pássaros e almoçado, na intimidade, no Atlântico Hotel, em companhia das autoridades que vieram de São Paulo apresentarlhe cumprimentos.

O "Brasil", deixou o porto às 5 horas de hoje, rumo a Montevídu.

(Foto na pag. japonesa).

Cerca de cem estabelecimentos comerciais multados no Rio

Surpreendido em flagrante um padeiro inescrupuloso

RIO, 4 (A. N.) — Os fiscais encarregados de zelar pelo fiel cumprimento das tabelas de preços de gêneros alimentícios aqui, multaram, até hoje, cerca de cem estabelecimentos comerciais, entre os quais 22 padarias, 25 açougues, 36 quitandas, que vinham lesando o público.

Hoje, uma turma de fiscais surpreendeu o dono de uma padaria, no momento em que levava um freguês. O inescrupuloso padeiro trazia, oculto na

manga do paletó e preso a um barbante, um pedaço de chumbo que colocava sorrateiramente num dos pratos da balança, quando pesava pão. O padeiro foi preso e será processado.

Impressos?
Procure a tipografia NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Chûhei Nambu, o campeão olímpico, benfeitor do esporte base da colônia

Plano de novas realizações

Chûhei Nambu é por demais conhecido entre nós. No ano passado esteve no Brasil e a sua permanência aqui, por vários meses, contribuiu sobremaneira para a elevação do nível esportivo da colônia. Os japoneses do Brasil, principalmente os amadores do esporte base devem muito ao campeão olímpico. A participação dos representantes do C. A. C. no Campeonato Japonês de Atletismo realizado no Relicário Meiji foi também resultado dos seus esforços. Em

suma, Chûhei Nambu é pessoa que a colônia não pode esquecer.

Agora Nambu-san pretende levar a efeito uma outra realização que sirva para aproximar mais, esportivamente, o Brasil do Japão.

Em uma carta dirigida a um amigo do Brasil o sr. Nambu fala nas saudades que sente do Brasil e acrescenta que a sua maior alegria é receber notícias do Brasil.

(Cliché na pag. japonesa).

A Estabilidade da Situação Cambial do Brasil

RIO, 4 (A. N.) — Apesar da anormalidade da situação internacional, a situação cambial do nosso país é perfeitamente estável. De um mês para outro, as oscilações da cotação do mil réis, no mercado livre, variam de um real, 2 e 3 réis.

Ao mesmo tempo, aumentam as nossas reservas metálicas. Em 1938, possuíamos 29 toneladas

de ouro fino. Atualmente, estamos com 54 toneladas. Nestes últimos anos, conseguimos adquirir a pesada herança dos congelados comerciais e retomamos o serviço da nossa dívida externa.

Em menos de três anos, pagamos 78 milhões de dólares de responsabilidades financeiras e comerciais em atraso no

exterior e contamos, ainda com 70 milhões de dólares depositados nos Estados Unidos, além de 54 milhões de reservas ouro. O Brasil atravessa um período excepcional na sua vida financeira, é a conclusão a que esses dados nos levam.

A obra realizada consagra a política financeira do Estado Nacional.

Produção de Ouro

Desde 1937 a média anual da produção brasileira de ouro tem sido de 4.500 quilos, quando se verificou o aumento sobre a produção de 1936, que fora de 3.909.475 quilos. Era quase escusado dizer que está em Minas o maior centro de produção aurífera no país. Uma estatística oficial, contendo as cifras relativas ao ouro retirado das jazidas de Minas, São Paulo e Paraná, apresenta os seguintes resultados: 1937, Minas 4.280.217 gramas; Paraná, 253.340; São Paulo, sem produção mencionada; 1938, Minas 4.285.183 gramas; Paraná, 161.641; São Paulo, nada; 1939, Minas, 4.614.350 gramas; Paraná, 122.639; nenhuma estatística sobre São

Paulo; 1940, Minas, 4.433.852 gramas; Paraná, 225.916.

Por onde se vê que a produção paulista, aliás mínima (8.939 gramas) só foi registrada em 1938. Total da produção do Brasil, no quinquênio 1936-1940, ano por ano e respectivamente em 1936, 1937, 1938, 1939 e 1940: 3.760.527 gramas, 4.533.557, 4.446.724, 4.614.350 e 4.659.786 gramas. O valor da produção, não obstante a média mais ou menos uniforme, aumentou de 74.606 contos, em 1936, para 111.634, em 1940, em proporção, é claro com o preço médio da grama de ouro fino, o qual subiu de 194.509 em 1936 para réis 24.167 em 1940.

Acham-se no Rio de Janeiro 17 alunos do Colégio Piratininga

Dezesseis alunos do Colégio Piratininga embarcaram ontem para uma excursão ao Rio de Janeiro. Segundo consta, essa caravana que é dirigida por dois professores do Colégio, deverá voltar a bordo do "Montevideu Maru" que deixará a capital do país amanhã.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "Fictical" (A. N.) brasileira; "Comel" (D.), japonesa; "United Press" (U. P.), norte-americana; "Transocean" (T. O.), alemã.

Choques de forças nipônicas e soviéticas na fronteira mongol-mandchú?

SHANGHAI, 4 (T. O.) — O porta-voz do exército japonês, tenente-coronel Akiyama, declarou hoje relativamente aos rumores circulantes de que se teriam registrado choques de tropas japonesas com russas, na fronteira entre a Mongólia e a Manchúria, que faltam, por enquanto, detalhes oficiais.

O porta-voz desmentiu os boatos segundo os quais o Japão retiraria sua marinha mercante das águas do Pacífico.

COLUNA DOS NISEI O SAPO E A ESTRELA (FÁBULA)

Matchan

(Esta fábula não tem nada com a outra).

Era um sapo que moreava num banhado. Um sapo barrigudo que usava óculos. Tinha estado na escola. Isso foi no tempo em que os bichos iam para a escola. Lá pelos cinco, seis anos. Depois disso ninguém mais acredita nisso. Todo mundo pensa que ficou mais sabido. Ficou é mais velho.

O sapo se chamava Matchan. Nesse tempo os bichos tinham nome. Era um sapo calado, macambúcio. Desses sapos que ficam de noite fazendo gú-gú-gú no brejo.

Uma noite ele estava gú-gúzando no banhado, procurando os bichinhos de que ele gostava sem querer molhar os óculos. Tirou o lenço do bolso (nesse tempo os bichos usavam lenços) e começou a limpar os óculos. Depois disso para ver se estavam mesmo limpos olhou para o céu. E viu uma porção de estrelas que piscavam para ele. Ficou sem jeito e abaixou a cabeça. Depois espiou com o canto dos olhos.

E viu uma estrela bonita que piscava tão lá longe, tão lá longe que começou a espichar o pescoço para enxergar melhor. E ficou olhando, olhando até ficar com o pescoço duro. E a estrela foi ficando menos visível e apareceu o sol que deixou tudo claro.

E quando passou um outro sapo muito instruído em astronomia, ele perguntou:

— Meu irmão! Como é que se chama aquela estrela bonita, lá em cima, lá em cima, que brilha como parece um sonho?

— Isso não é estrela, meu irmão, — respondeu o outro sapo —, isso é poesia.

— Mas, meu irmão, se você tivesse visto não diria assim. Lá no céu era a única estrela que tinha aquele brilho doce, aquela fragrância etérea das coisas que vivem lá em cima, longe da terra, longe da gente, fora desse charco imundo, meu irmão.

— Isso não é estrela, meu irmão, isso é anjo.

Esta fábula não tem moral. Toda e qualquer conclusão é da responsabilidade exclusiva do leitor. O autor não tem nada com isso. Toda e qualquer semelhança com pessoas vivas e mortas é mera falta de sorte do sujeito. O autor não tem culpa dele ter nascido assim.

Origem da Importação do Brasil

(Continuação)

Em segundo lugar nos suprimentos de Manufaturas de "Sela", de "Aparelhos e instrumentos do cirurgião, medicina, odontologia e veterinária", "Máquinas e Aparelhos elétricos e Artigos eletrotécnicos" e "Veículos e Acessórios", e terceiro lugar em "Manufaturas de Algodão", em "Têxteis Sintéticos", em "Produtos Químicos não classificados".

Foi o sétimo fornecedor, em 1938, de "Armamentos e Munições", mas ocupou, em 1939, o primeiro lugar nesses suprimentos, vendendo-nos 80.000 contos.

Austria — Em seguida devemos estudar a Austria, anexada à Alemanha, em 12 de Março de 1938, e a Tchecoslováquia, que ficou sob a "proteção" da Alemanha, em 15 de Março de 1939.

Na primeira, a produção agrícola, muito dispersa, era insuficiente às suas próprias necessidades, tanto no que se referia aos cereais, legumes e frutas, como em plantas industriais, tais como linho, cânhamos, lúpulo, beterraba, etc.

Seu sub-solo, rico em lítio, é, porém, pobre em carvão. Possui bastante magnésio, sal e grafite.

Antes de ser anexada, importava a Austria principalmente da Alemanha, Tchecoslováquia, Hungria, Rumania e Estados Unidos, e exportava para Alemanha, Itália, Tchecoslováquia, Rumania, Grã-Bretanha e Jugoslavia.

O comércio internacional era desequilibrado pelas grandes compras de gêneros alimentícios (24 por cento), para suprir a falta da produção interna. Importava também carvão e coque (7,5 por cento), algodão 4,3 por cento, etc. Sua exportação consistia em "Papel e suas aplicações" (9,2 por cento), "Madeiras de construção" (8,6 por cento), ferro, metais brutos, etc. (6,2 por cento), "Fios de algodão e de lã" (10,2 por cento), "obras de ferro e de outros metais" (10,3 por cento), "Máquinas, Aparelhos, Veículos, etc."



最優秀毛布

夜となると共に市内の空を覆ひ皆さんの住居を襲ふ寒氣に御用心下さい。弊店の毛布は英製、絨内製を問はず至て何時も美麗で柔で寒さをよく防ぎ永持がチヤット御満足のゆゑ事と確信致します

◎英國製毛布

澳洲産純毛製、色は淡色、絹の飾縁付型は各種あります

獨身者用..... 230以上

夫婦者用..... 275以上

◎スコットランド製毛布

極上羊毛製、トリコニック式、軽くてしかも良く防寒をなします、色は明色

子供用..... 150以上

獨身者用..... 240以上

夫婦者用..... 290以上

◎國産毛布

茶色の羊毛製で柄は淡色又はファンクジヤ、極上品

獨身者用..... 64以上

夫婦者用..... 82以上

◎奥地よりの御注文には送料を載せます

カーザ・アングロ・ブラジレイラ (舊マツピン・ストレス)

A balança comercial do Brasil

RIO, 4 (A. N.) — A nossa balança comercial, depois de três anos sucessivos de "deficiz", apresentou, nos quatro primeiros meses do ano em curso, o apreciável saldo de 372.686 contos de réis.

O fato é sobremodo alvarelho e sugere algumas considerações.

A atual conflagração, envolvendo no seu vórtice de fumo e fogo numerosos povos, determinou profunda desorganização no comércio internacional. Logo nos primeiros meses, principiámos a sofrer as suas consequências, com a perda de numerosos e importantes mercados.

O governo brasileiro, porém, não permaneceu indiferente. Em tempo oportuno, foram tomadas medidas de largo alcance, visando a conquista de novos merca-

dos, o fortalecimento do mercado interno e a restrição das importações. O organismo econômico nacional, em plena força de expansão, deu mostras de um notável poder de adaptação às circunstâncias do momento.

Com o tempo, vai-se restabelecendo o equilíbrio perdido. O governo dirigiu o melhor do seu esforço à conquista dos mercados sul-americanos. Celebraram-se convênios comerciais com várias nações sul-americanas. Esse panamericanismo econômico, que representa uma das linhas mestras da política brasileira, vem apresentando resultados os mais compensadores.

Por outro lado, diversos produtos, até então ausentes da nossa pauta de vendas para o

exterior, passaram a construir elementos de real valor na nossa balança de comércio. Assim aconteceu, por exemplo, com a exportação de minérios, que apresenta a porcentagem de 6,5 por cento no total das exportações do quadrimestre de 1941 quando, em 1937, não ia além de 1,4 por cento. As estatísticas acusam também acentuado aumento nas exportações das matérias têxteis.

De Janeiro a Abril de 1941 exportamos 91.381 toneladas de algodão, enquanto no mesmo período do ano passado vendemos 34.884 toneladas, equivalentes a 151.652 contos. São fatos que dispensam longas considerações. Falam por si, com bastante eloquência.

O cortiço é um povoador de hospitais Cortiços e porões onde mirram crianças e onde a morte ronda sem cessar... — Um grande problema que a cidade precisa solucionar

(Conclusão)

— Vida apertada, não?

— Vida. Sempre é melhor do que não ter nada.

— Bem...

— Já morei melhor. Meus filhos e meus netos — que o senhor Deus os guarde a todos — andam por esse mundo. Fiquei aqui com o Tico. O "diabinho" nunca "tá" em casa...

A velhinha, palradora, chama a casa ao chato apertado onde mirrava...

Porões-estufas, onde flores humanas, vidas preciosas de crianças, flores inocentes, estiolam, minadas pelos males que não perdoam!

Naturalmente, não pudemos suportar a asfixia do ambiente. Saímos.

Um garoto falou-nos: — "Me dá um cigarro?" Claro que não demos. Mas perguntamos: — O professor sabe que você fuma? — Que professor? — O seu... — "Num tá na escola"... — Por que? — O grupo não tinha lugar, no

ano passado...

E, por falta de escola, os garotos jogam a vida aos azares da sorte, nessa terrível escola de vícios que é a rua...

O vendeiro da esquina, o pai-deiro e o verdureiro conhecem todas as misérias, dodas as amarguras e privações que sofrem os moradores de porões e de cortiços. Em geral, eles são pobres também. E tem coração, a ponto de, na medida do possível suavizarem muitas tristezas.

Duzentos réis de açúcar, um tostão de verdura, ou de pão, vendem eles, pesando mais, fingindo não ver a balança. As vezes nem tocam no níquel. Mas, outros vendeiros, pai-deiros e verdureiros nem olham para tais frequências que constituem maloria...

Parece incrível que na cidade rica, onde todos os dias se fazem donativos polpudos, tais tristezas se repitam, cresçam. Também é estranha a indiferença do Serviço Sanitário, cujos visitantes domiciliários, com certeza, ignoram que existem porões onde vivem homens, mulheres e crianças; que existem cortiços, nos quais a miséria tem

morada. Nuns e noutros ronda a Parca cruel, ceifando vidas.

Crianças que, em ambiente de ar mais puro, cresceriam como plantas robustas, são minadas pela tuberculose, por febres, por males que não perdoam...

O leitor paciente indaga-se, curioso: — Mas, com o preço das casas, onde poderão viver os necessitados?

Nós respondemos: — Nos porões e nos cortiços ninguém vive. Ambos são antecâmaras da morte. Fornecem eles, ai estão as estatísticas, em grande escala, necrotérios e hospitais.

A propósito, temos diante dos olhos algumas palavras escritas por patriócio distinto e generoso; leiam os leitores: — "O cortiço deve desaparecer; é um dever de humanidade, uma obrigação social e patriótica."

— Ajudai-nos a acabar com os cortiços e os porões. Que se construam aos milhares vivendas operárias.

— Alistai-vos na grande cruzada sanitária e econômico-social.

(Continua)